

Informações Oficiais da Junta



Caros Concidadãos, Azarujenses.

Entendeu a Junta de Freguesia, que passados quase dois anos de exercício dirigir-se à população em geral para dar informações de quanto foi a sua actividade.

A obra pública nunca está concluída! Então, hoje, esta Junta continua a trabalhar em assuntos com vários anos que por sua vez, constituem um atraso no desenvolvimento da nossa Freguesia.

A Freguesia, tem feito um esforço notável na gestão, porque, os financiamentos do Estado e da Câmara foram reduzidos, então, obriga a gerir com menos e a fazer mais.

Mas, no futuro, com o início deste documento os AZARUJENSES passarão a ter a exacta informação da vida Autárquica e isenta de interpretações e confusões, fruto de conversas avulso. Não Podemos dizer que tudo é fácil, antes, pelo contrário, os temas que deveriam ter um tratamento prioritário, ainda, se encontram nos meandros das burocracias públicas. Assim, e, dentro de uma ordem prioritária vamos ver a situação.

CEMITÉRIO: Este assunto é velho (9 Anos ±), o cemitério é propriedade da Câmara Municipal de Évora, mas, a Junta não cruza os braços sobre o assunto. Existe um projecto completo que, contempla o alargamento, instalações modernas

para o público, para o Funcionário, instalações WC, água, electricidade e um furo, porque, o depósito rebocado pelo tractor, e, todo o equipamento está a ficar envelhecido. O próprio projecto foi elaborado pelos Serviços Técnicos da C.M. de Évora. Hoje, a Junta em colaboração Institucional construiu um ossário comum, e, já dispõe de nichos/ossários individuais adquiridos à sua custa da Junta e com dificuldades financeiras.

Campo de Futebol: Também, este caso é muito velho, tem vários anos! A primeira doação terá ocorrido há volta de 70 anos, hoje, os actuais proprietários doaram mais terreno num total de mais de 2 hectares, esperamos a todo o momento por um documento da Câmara para realizar a escritura em nome da Freguesia.

A Junta, recebeu por doação da Câmara Municipal o imóvel situado na Rua Conde das Galveias Nr. 16. Pretende esta Junta, ali, realizar uma obra totalmente nova com fins sociais, e também, arrumações e garagem.

Decorre já em bom andamento um projecto para a remodelação do edifício dos Serviços Administrativos e Correios, este edifício é propriedade da Junta e terá uma arquitetura interior de acordo com as técnicas actuais para esta natureza de serviços públicos.

A Junta de Freguesia, adquiriu uma mini-rectroescavadora e, com esta ferramenta passou a dispor de capacidades de trabalhos e assistência na hora constituindo-se numa mais-valia laboral outrora impensável.

Também, a Junta, este ano (2015), foi parceira na organização dos tempos livres/ATL. Foi uma experiência que, pela primeira vez teve uma organização e um funcionamento, minimamente, conforme as exigências legais. Então, tudo decorreu num espaço legal (EB1), e, os meninos tiveram um seguro pessoal. É de louvar o Jovem Miguel Franjoso e todos os Colegas que, com ele tiveram a disponibilidade para esta tão difícil tarefa. As entidades que para este efeito foram envolvidas são a Câmara e o Agrupamento de Escolas, e ainda, a própria Junta de Freguesia.

Há vários meses que, a Junta vem solicitando à Câmara Municipal um estudo, para uma reorganização do trânsito e estacionamento na nossa Freguesia. Não é o volume de trânsito que está em causa, mas, a dimensão de viaturas modernas em actividades industriais, e também, o estacionamento de acordo com a actual Lei em vigor. Já ocorreram algumas multas, por isso, logo de imediato a Câmara foi informada, não se pondo em causa o exercício da autoridade. Existem várias sugestões para uma solução satisfatória.

Foram plantados 25 sobreiros no topo "Sul" do campo de futebol, é intenção do executivo plantar mais, talvez 50, totalizando mais de 100 sobreiros.

Têm sido inúmeras as tentativas, por ofícios e por visitas e por diálogos, os pedidos para a reparação da Rua "de S. Bento" como é mais conhecida, e também, a entrada de Azaruja do Parque Industrial até ao cruzamento, mas, as dificuldades financeiras da Câmara não o permitem segundo as informações do Sr. Presidente. Neste espirito de dificuldades assim se explica o atraso para a Rua Dr.

Álvaro de Sousa Rêgo, no troço do Chafariz ao Moinho, também, há um projecto.

Os mais jovens falam de um polidesportivo, como todos o desejamos! É uma infraestrutura muito cara, não perdemos de vista este desejo, de facto há um projecto oferecido pela Firma Rosado & Filhos – mas, não há capacidade financeira de o construir! É obra para várias dezenas de milhares de Euros!

Também, o mercado mensal não escapou à atenção governativa da Junta, porque, já decorre um processo para legaliza-lo e ordena-lo, todos os acontecimentos em espaço público devem ter o mínimo de legalidade, decorre na Câmara o respectivo processo.

Para todas as instituições da Sociedade Civil que se têm dirigido à Junta a pedir apoios/patrocínios tem havido, sempre, uma pequena ajuda, porém, tudo está mais exigente perante a Lei, a Assembleia de Freguesia aprovou o "Regulamento de Apoio ao Movimento Associativo", chama-se a atenção para este documento que, já chegou a todas as instituições e vai normalizar a relação das Instituições vs Junta de Freguesia.

É de recordar o apoio ao campeonato dos jovens Sub-10, e a festa do Dia da Criança, a Feira Anual, são exemplos de eventos que requerem a maior atenção, porém, os outros acontecimentos não são ignorados sendo eles responsáveis por uma dinâmica social.

Ainda, é de informar que os postes colocados no Largo Dr.Barahona foram oferecidos pela Firma Rosado & Filhos, também, a Firma de pinturas de Manuel Rebocho colaborou na pintura do Jardim de

Infância, na feira de 2014 a Firma de cortiças de Joaquim Canelas emprestou o empilhador para a instalação eléctrica. A nova instalação no Largo Dr. Barahona é para ficar permanente.

Hoje, temos uma boa iluminação pública, uma boa rede telefónica/comunicações, nestas matérias a Junta interferiu dentro dos seus limites. O mesmo aconteceu na ampliação da ETAR. Estes trabalhos já decorriam ao longo dos anos, mas, a crise social em todas a áreas travaram o crescimento populacional tendo ficado pelo caminho a construção das urbanizações.

A Junta, também, tratou de dois assunto que eram, frequentemente, referidos e não se concluíam nada! Os caminhos rurais! (Courelas), hoje, sabe-se que são da responsabilidade dos Moradores, e, as linhas de água (ribeiros), hoje, sabe-se que são da responsabilidade dos proprietários das terras onde correm, naturalmente, falamos de limpeza. A junta teve a ajuda de duas entidades a Câmara e a Associação Portuguesa do Ambiente.

Actualmente, a Junta trabalha com uma prioridade muito importante- O projecto que visa o prolongamento do horário da escola. Tudo faremos.

Este documento da Junta é de uma abrangência geral, mas, é possível uma explicação mais detalhada acerca de cada tema, para o efeito marque o Nr. 266 977 166, e solicite uma reunião com o Presidente da Junta.

A Junta de Freguesia
Bea Albuquerque
Manuel Rebocho
Souza Jono



Ossários em construção



Rectroescavadora

